

Clube de Tecnologia Cafeeira

NOVO MODO DE CONDUÇÃO DA BROTAÇÃO EM CAFEEIROS ESQUELETADOS/DECOTADOS

J.B. Matiello, Gabriel Lacerda e André Garcia – Engs Agrs Fundação Procafé

Uma nova modalidade, mais simples e econômica, para conduzir a brotação de cafeeiros esqueletados/decotados, surge da pesquisa realizada nos últimos anos. Trata-se da desbrota apical das plantas, feita de forma mecânica.

O uso de podas em lavouras de café no Brasil vem crescendo, com o objetivo de manter ou recuperar uma boa produtividade nos cafezais, combinando com a facilidade no manejo dos tratamentos da lavoura.

As podas menos drásticas, como o decote e, especialmente, o esqueletamento ou desponte, tem sido empregadas na grande maioria das áreas podadas, pois, com o uso delas, os cafeeiros recuperam sua produtividade mais rapidamente.

Na execução dessas podas, uma operação que tem se mostrado muito onerosa é a desbrota, em seguida à poda, para a condução das novas brotações. Ela pode ser feita de 3 formas- Sem desbrota, condução parcial dos brotos e a desbrota total.

A desbrota parcial do topo das plantas, procurando deixar apenas alguns brotos ali crescerem, é adotada tradicionalmente pelos produtores. Porém, a falta de mão de obra e seu custo alto, tem levado muitos a utilizarem o sistema sem desbrota. A condução com desbrota total do topo, quando usada a longo prazo, mantendo os cafeeiros com altura constante, tende a diminuir a produtividade.

O novo sistema visa a obtenção de bons níveis de produtividade e, ao mesmo tempo, a redução do custo do serviço de desbrota. A parte superior da haste podada emite brotos em abundância, eles crescem e emitem ramos laterais produtivos. Ocorre que estes ramos laterais só vão produzir, na safra seguinte, em sua parte mais baixa, pois os ramos, ali emitidos das brotações ortotrópicas, têm tempo para amadurecer e emitir gemas florais e, conseqüentemente, produzirem frutos. A parte alta dessas brotações, somente produziria na safra do 2º ano. Assim, nas podas programadas, como no esqueletamento, uma nova poda, que será realizada logo após à safra alta, torna o crescimento superior das brotações supérfluo e, ainda, utilizaria energias das plantas, as quais poderiam estar sendo usadas na frutificação.

O sistema de corte das brotações apicais deve ser feito de forma mecânica, ou com a decotadeira, regulada mais alta, ou com podadeiras motorizadas, ou mesmo com foice de cabo longo. O corte deve ser feito mais tarde, 4-5 meses após à poda, dando tempo para as novas brotações crescerem. O ponto ideal de corte é na altura do 6º a 8º nó do broto ortotrópico (cerca de 30 cm acima do corte original da poda), ou seja, seriam aproveitados 6-8 pares de ramos laterais para a produção do ano seguinte. Os ensaios tem mostrado que este tipo de re-corte mais alto leva a uma maior produtividade e, se tratando de brotações cortadas ainda tenras, sua rebrota é insignificante, sendo necessária apenas uma operação. Ao contrário, na desbrota normal são necessárias 2-3 operações manuais.

Restam duas recomendações complementares. Primeira - é importante combinar esse tipo de condução com a poda aplicada mais alta, acima de 2 m e segunda - o sistema de desbrota mecânica é bem aprovado para cafeeiros de cultivares de porte alto (MN e outros). Sua aplicação em cafeeiros de porte baixo (Catuai e outros) está em teste, parecendo que, nesse caso, a brotação, crescendo menos, não precisa ser re-cortada, sendo conduzida sem desbrota.

O quadro 1, aqui incluído, mostra dados de ensaio realizado para testar os sistemas de condução da brotação em cafeeiros esqueletados, evidenciando a vantagem da desbrota mecânica total, em cafeeiros de porte alto.

Quadro 1- Produtividade, na 1ª safra pós-poda, em cafeeiros da cultivar Icatu, sob diferentes sistemas de desbrota no pós esqueletamento, Varginha-MG, 2015.

Clube de Tecnologia Cafeeira

Tratamentos	Sacas / ha
1-Sem desbrota	
2-Desbrota total	79
3-Recorte baixo	71
4-Recorte alto	78
5-Condução com desbrota parcial	74
6-Decote Baixo, sem desbrota	60
7-Decote Baixo, com recorte alto	68



Decote realizado a 2,0m e condução com recorte alto

Decote realizado a 2,0m e condução com recorte baixo